

# Por unanimidade, docentes da UFRB aprovam continuidade da GREVE



# POR UNANIMIDADE, DOCENTES DA UFRB APROVAM CONTINUIDADE DA GREVE



Reunidos em assembleia nessa terça-feira (25), os docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) aprovaram, por unanimidade, a continuidade da greve. Os docentes entendem que o governo tem usado a tática de empurrar ao máximo as negociações, num tentativa de cansar a categoria, mas eles se negam a entrar no jogo do governo, por isso votaram pela continuidade das mobilizações.

Avaliando a greve, o professor Jorge Cardoso apontou a existência de um ciclo de necessidade de luta constante em defesa da educação pública de qualidade. “Defesa é o que define bem o que é a nossa greve. O que estamos fazendo aqui nessa greve é a defesa da universidade pública de qualidade. Esse modelo está sendo colocado em cheque, temos que ficar atentos a essa defesa”, afirmou o professor.

Na avaliação do presidente da APUR, professor Antonio Eduardo Oliveira, o governo tem colocado um impasse para a greve docente, mas que a categoria tem que lutar até o último minuto. No que se refere ao corte de verbas na educação, Antonio Eduardo

acredita que essa será uma pauta contínua, para além da greve, já que a situação orçamentária de 2016 já está prejudicada pelos cortes deste ano. Uma realidade que coloca o risco da universidade parar por falta de condições de funcionamento.

A assembleia geral dos docentes da UFRB contou com o reforço de discentes do CETENS, local onde ocorreu a assembleia, e com a participação de um representante da Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Feira de Santana (ADUFS), professor Jucelmo da Cruz.

O professor Jucelmo informou que a ADUFS é solidária a toda a movimentação dos docentes da UFRB, e que se coloca disponível para poder colaborar naquilo que for possível. “A luta não é fácil. A gente tem que reunir forças para lutarmos. Sem luta não vamos conseguir alcançar melhorias para a educação. O governo não prioriza a educação, não dá a atenção que ela merece”, afirmou o professor.



# DOCENTES DA UFRB TOMAM AS RUAS DE FEIRA DE SANTANA EM ATO CONTRA OS CORTES NA EDUCAÇÃO



Empenhados no objetivo de explicar à população os motivos da greve, os docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) tomaram as ruas de Feira Santana nessa terça-feira (25). Sempre com suas faixas e bandeiras em mãos, os docentes fizeram caminhada e panfletagem, explicando à população feirense o duro golpe que a educação enfrenta com o corte de 9 bilhões de reais.

Por meio do microfone, os manifestantes conclamaram a todos que se juntem na defesa da educação pública e de qualidade. As falas chamaram a atenção para a grande vitória que UFRB significa para a população pobre do Recôncavo e região. Uma vitória que se vê ameaçada pelo corte no orçamento. O professor Jorge Cardoso colocou que a defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade deve ser incorporada ao cotidiano de todas as pessoas.

O professor ainda enfatizou que o ataque ao projeto de universidade pública, gratuita e de qualidade no Brasil não vai passar despercebido pelos professores, pelos servidores técnico-administrativos e pelo corpo discente. “A gente não está na universidade para fingir que está ensinando, nós estamos defendendo um projeto político de educação gratuita, de qualidade, inclusiva e com expansão para os territórios do interior do Brasil”, completou Jorge.

Em sua fala, o professor David Teixeira lembrou que a UFRB é a oportunidade que o jovem de Feira de Santana tem de fazer uma formação em um ensino superior federal sem precisar sair de sua cidade, mas que essa formação não pode ser feita de qualquer jeito. “É por isso que estamos caminhando em todos os municípios da região que a

UFRB está presente. A UFRB hoje recebe mais de 10 mil estudantes, e é preciso que os estudantes tenham um estudo de qualidade. Esse é o nosso compromisso e não abriremos mão, não faremos uma universidade de qualquer jeito”, afirmou o professor.

Explicando os motivos que levaram à greve docente e ao ato na cidade de Feira de Santana, o professor Bruno Durães foi categórico ao afirmar que a universidade pública, gratuita e de qualidade está em risco por conta do corte de verbas na educação, que chega aos 9 bilhões. Diante dessa realidade, explicou Bruno, os docentes da UFRB estão em greve e na rua, em defesa da educação pública.

Além da situação do corte no orçamento, os manifestantes também expuseram a situação do campus da UFRB em Feira de Santana. O professor Érico Figueiredo explicou que o campus da UFRB foi anunciado pela Presidência da República em 2011, mas em 2015 ainda não há sede permanente, funcionando numa sede provisória. “O governo federal diz que a responsabilidade é do município e do estado, o estado joga para o município e o município para o estado e até hoje nós ficamos aqui sem uma estrutura, sem conseguir planejar o futuro da implementação de nossa universidade. A educação é responsabilidade do poder público, seja ele municipal, estadual ou federal. A população não pode sofrer com o descaso dos poderes públicos”, finalizou Érico.

A manifestação contou com o apoio e presenças dos servidores técnico-administrativos da universidade, parceiros constantes da APUR, de discentes da UFRB/CETENS e de estudantes secundaristas, representantes da Associação Municipal dos Estudantes Secundaristas de Feira de Santana (AMESFSA).







# PANFLETAGEM E REUNIÃO DO FÓRUM SINDICAL DO RECÔNCAVO



Na última segunda-feira (24), o Comando Local de Greve (CLG) dos docentes da UFRB participou de uma panfletagem na Embrapa de Cruz das Almas. Após a panfletagem, ocorreu mais uma reunião do Fórum Sindical do Recôncavo.

A panfletagem foi feita pelo CLG e pelos servidores técnico-administrativos da UFRB, que depois se juntaram às representações do SINPAF e da Oposição Cutista na APLB para a reunião do Fórum Sindical. A próxima reunião do Fórum será no dia 31, às 14:30.



# Resposta da Reitoria á Pauta Loca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DO REITOR

Ofício N° 278/2015 – GR

Cruz das Almas, 20 de agosto de 2015.

Ao Senhor

**Prof. Antônio Eduardo Alves de Oliveira**  
Presidente da APUR / UFRB

Prezado Senhor,

1. Cumprimentando-o cordialmente, estamos apresentando as deliberações resultado do processo de negociação estabelecido entre a administração central da UFRB e o comando local de greve da Associação de Docentes da UFRB- APUR. Desta forma, reafirmamos o nosso compromisso de mantermos a transparência em todos os processos e todas as negociações estabelecidas com a comunidade acadêmica desta universidade.

2. As reuniões foram realizadas no dias: 10/07/15; 21/07/15; 27/07/15; 05/08/2015; 13/08/15.

3. A metodologia utilizada consistiu em debater os pontos da pauta apresentada pela APUR, as considerações da administração central sobre cada ponto e consenso sobre os encaminhamentos. Os pontos apresentados foram:

3.1. Situação Orçamentária da UFRB para 2015, projetando os cortes e impactos em cada centro, levando em conta do PDI 2015/2019;

3.2. Posição da reitoria sobre o calendário acadêmico;

3.3. Carga horária mínima de 8 horas e máxima de 12 horas para as atividades em sala de aula;

3.4. Disponibilidade de Servidores técnicos administrativos, exclusivos para cada colegiado;

3.5. Banco de Professor equivalente da UFRB por centro de ensino;

3.6. Desburocratização no processo de pagamento do adicional noturno – sem necessidade de solicitação individual, sendo baseada no planejamento acadêmico;

3.7. Sistema acadêmico totalmente on line;

3.8. Instrumentos de acompanhamento funcional (PIT, RIT, RAD, PTT). Informatização de formulários institucionais e pronta compatibilização dos mesmos;

3.9. Obras inacabadas – situação atual e prazos de conclusão;

3.10. Segurança: iluminação, central de monitoramento com câmeras, isolamento da área federal, controle e racionalização de todas as vias de acesso a UFRB;

3.11. Prazo para entrega sedes próprias do CECULT e CETENS;

3.12. Comodato das sedes da APUR;

3.13. Atuação junto aos órgãos competentes para melhoria das estradas e vias de acesso aos campi da UFRB;

#### **4. Após a rodada de reuniões os acordos foram:**

**4.1. Situação Orçamentária da UFRB para 2015, projetando os cortes e impactos em cada centro, levando em conta do PDI 2015/2019.**

A administração central da UFRB atenta ao cenário de crise que o Brasil atravessa e aos impactos desta situação na execução financeira e orçamentária da UFRB, acompanhou, sistematicamente, a definição do orçamento da União. A aprovação da Lei do orçamento 2015 ocorreu em março, a qual foi sancionada em 20/04/15 e somente em junho/15 o MEC

*P*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DO REITOR

disponibilizou o montante de recursos destinados para as IFES, no mês subsequente apresentou o contingenciamento.

Os mecanismos de diálogo e difusão de informações sobre esta questão junto à comunidade acadêmica foram estabelecidos por meio da realização de reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Superior Universitário (CONSUNI) e publicização destas reuniões por meio do sitio oficial da universidade.

#### Reuniões de CONSUNI

25/5 – Situação orçamentária da UFRB no ano de 2015 em face da conjuntura nacional

13/7 – Pauta: Situação financeira e orçamentária da UFRB

20/07 – Apresentação dos impactos do contingenciamento de recursos pelo MEC na execução financeira e orçamentária da UFRB

#### Mensagens para comunidade acadêmica

Consuni da UFRB discute orçamento institucional em sessão extraordinária

Categoria: Administração

Publicado: 27/05/15 10:30

Atualizado em 27/05/15 10:31

<https://www.ufrb.edu.br/agencia/administracao/4050-consuni-da-ufrb-discute-orcamento-institucional-em-sessao-extraordinaria>

Consuni da UFRB discute contingenciamento de recursos para orçamento institucional

Categoria: Administração

Publicado: 21/07/15 18:13

Atualizado em 22/07/15 10:30

Acessos: 1058

<https://www.ufrb.edu.br/agencia/administracao/4085-consuni-da-ufrb-discute-contingenciamento-de-recursos-para-orcamento-institucional>

#### 4.2. Posição da reitoria sobre o calendário acadêmico

O calendário acadêmico é objeto de deliberação do Conselho Acadêmico da Universidade (CONAC), deste modo a postura do Reitor diante deste ponto de pauta foi a indicação de que convocaria reunião do CONAC para debater esta questão. Desta forma foram realizadas duas reuniões descritas a seguir:

Reunião do CONAC convocada para 28/7/2015 com Pauta: Suspensão do Calendário Acadêmico 2015.1.

Reunião do CONAC convocada para 12/08/2015 com Pauta:

a). Apresentação dos resultados da Comissão criada para avaliar os impactos das atividades acadêmicas em decorrência de uma possível suspensão do Calendário Acadêmico 2015.1;

b). Deliberação sobre a suspensão do Calendário Acadêmico 2015.1.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DO REITOR

#### **4.3. Carga horária mínima de 8 horas e máxima de 12 horas para as atividades em sala de aula**

O compromisso foi o de submeter, após o termino da greve, a minuta de resolução que substitui a Resolução CONAC 03/2008 a apreciação e deliberação do CONSUNI. O reitor compromete-se em sugerir que o CONSUNI discuta e aprove esta matéria em 60 dias.

#### **4.4. Disponibilidade de Servidores técnicos administrativos, exclusivos para cada colegiado**

Considerando o entendimento de que esta é uma prerrogativa da autonomia administrativa dos Centros, a Reitoria encaminhou para uma reunião conjunta da mesa de negociação com a presença dos Diretores de Centros e Gerentes Técnicos. Nesta reunião, os diretores indicaram que os servidores serão distribuídos de acordo com as necessidades específicas de cada centro e conforme proposta de reestruturação administrativa dos centros, um quantitativo será lotado no núcleo de apoio aos colegiados.

#### **4.5. Banco de Professor equivalente da UFRB por centro de ensino**

O banco de professor equivalente foi apresentado a comunidade acadêmica da UFRB pelo ex Reitor Paulo Gabriel em mensagem encaminhada pelo e-mail institucional em 25/11/2-14.

O banco encontra-se disponível em:  
[https://www.ufrb.edu.br/progep/images/documentos/Transpar%C3%Aancia/Banco\\_de\\_Professores\\_Equivalentes\\_-\\_PDF.pdf](https://www.ufrb.edu.br/progep/images/documentos/Transpar%C3%Aancia/Banco_de_Professores_Equivalentes_-_PDF.pdf)

A PROGEP fará atualização bimestral do Banco de Professores Equivalentes e continuará público no endereço eletrônico: <https://www.ufrb.edu.br/progep/transparencia>.

#### **4.6. Desburocratização no processo de pagamento do adicional noturno – sem necessidade de solicitação individual, sendo baseada no planejamento acadêmico.**

Conforme explanado em reunião, trata-se de um dos procedimentos administrativos mais simples da PROGEP, o assunto deve ser discutido com os diretores para operacionalizarem as notificações de adicional noturno.

#### **4.7. Sistema acadêmico totalmente on line**

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação – COTEC, com o apoio das equipes da PROAD e da PROPLAN, já implantou os módulos do SIPAC (Protocolo, Almojarifado, Catálogo de Materiais e Contratos) e do SIGRH (Férias). Após a assinatura do contrato com a empresa licenciada, foi realizada revisão do ambiente computacional e atualização dos módulos implantados. Os demais estão em processo de implantação.

O módulo Graduação, primeiro módulo do SIGAA, é uma das mais importantes ações do projeto de Implantação do SIG. Este permitirá a comunicação com as demais áreas fins da universidade, bem como das áreas administrativas, possibilitando melhor gerenciamento das ações planejadas e rápida obtenção de informações para atendimento às demandas externas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DO REITOR

O fluxo do processo de implantação deste módulo é complexo, devido à quantidade de representantes do projeto para este módulo (líderes e gestores de negócio da PROGRAD, SURRAC e dos Centros de Ensino). Para implantação do módulo é necessário que a universidade esteja em condições normais de funcionamento. Ao mesmo tempo, o conhecimento das funcionalidades do módulo é essencial para a avaliação das novas demandas de customização, e deve ser realizado pelos representantes das unidades acadêmicas através da Base de Conhecimento do SIG, acessada através do link: [www.info.ufrn.br/wikisistemas](http://www.info.ufrn.br/wikisistemas).

### Etapas de implantação do Módulo de Graduação

- a) Implantação do Módulo Graduação
  - Abertura de OS e encaminhamento do Regulamento e informações básicas
  - Preparação do módulo de referência pela empresa licenciada
  - Conhecimento do módulo de referência pelos representantes das unidades acadêmicas
  - Disponibilização do módulo para validação e verificação de customizações
  - Treinamento e validação do módulo
  - Disponibilização em produção
  
- b) Migração da base de dados do SAGRES
  - Disponibilização do banco de dados à empresa licenciada
  - Análise da base de dados pela empresa
  - Validação do projeto de migração pela UFRB
  - Disponibilização em produção da base de dados migrada para o SIGAA
  
- c) Customizações do Módulo Graduação
  - Visita de analista da empresa para levantamento de novas demandas
  - Análise da Regulamentação e do levantamento de informações
  - Validação do projeto de customização e do orçamento pela UFRB
  - Novo treinamento acerca das customizações
  - Disponibilização do projeto em produção

### Cronograma de Implantação do Módulo de Graduação

	Atividade	Responsáveis	Período*
1	Estudo do módulo Graduação	Representantes e gestores acadêmicos	30 dias
2	Realização de curso Análise de Pontos de Função COTEC	PROGEP	30 dias
3	Levantamento de demandas para customizações	Representantes e gestores acadêmicos	40 dias
4	Validação do módulo referência e do projeto de customização	Representantes e gestores acadêmicos	75 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DO REITOR

5	Reuniões periódicas com as unidades acadêmicas	Representantes, gestores acadêmicos, COTEC e Gestor do projeto	180 dias
6	Treinamentos com a área acadêmica	Representantes gestores e coord.; docentes; discentes	60 dias

- período vigente após greve dos servidores da UFRB

#### **4.8. Instrumentos de acompanhamento funcional (PIT, RIT, RAD, PTT). Informatização de formulários institucionais e pronta compatibilização dos mesmos**

A UFRB já possui formulários eletrônicos por meio do Sistema criado em 2013: <https://pitrit.ufrb.edu.br/>. Aperfeiçoamentos serão possíveis com a implantação do SIGAA.

Outras discussões sobre este tema serão remetidas para a minuta de resolução que substitui a Resolução CONAC 03/2008 a apreciação e deliberação do CONSUNI. O reitor compromete-se em sugerir que o CONSUNI considere o RIT como o instrumento para progressão.

#### **4.9. Obras inacabadas – situação atual e prazos de conclusão**

A Reitoria apresentou “Cronograma que pode ser acessado por meio do link: [https://www.ufrb.edu.br/agencia/images/documentos/2015/20150722\\_investimento\\_obras\\_2015](https://www.ufrb.edu.br/agencia/images/documentos/2015/20150722_investimento_obras_2015).

#### **4.10. Segurança: iluminação, central de monitoramento com câmeras, isolamento da área federal, controle e racionalização de todas as vias de acesso a UFRB**

A UFRB/PROAD, em parceria com a Superintendência da Polícia Federal do Estado da Bahia, procederá a elaboração de um Plano de Segurança, onde estarão indicadas as alternativas mais eficazes de iluminação, central de monitoramento com câmeras, possibilidades de isolamento de áreas, bem como de controle e racionalização das vias de acesso desta Universidade, entre outras informações consideradas relevantes e que devam ser observadas, objetivando proporcionar mecanismos de segurança que melhor atendam as necessidades da UFRB. Para conclusão do plano temos a necessidade de compatibilizar agenda da PROAD com a da polícia federal, portanto, estimamos um prazo de seis meses para conclusão.

#### **4.11. Prazo para entrega da sede própria do CECULT e do CETENS**

A direção dos CETENS, CECULT junto com administração central já desenvolveram todos os processos necessários para garantir a construção célere das sedes próprias, contudo, destacamos que elas possuem dinâmicas distintas em cada campus, a saber:

a) Em Santo Amaro, o terreno foi doado pela prefeitura municipal da cidade para UFRB e a construção será responsabilidade do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IFHAN, desde a concepção do projeto arquitetônico de novos espaços, até a restauração da infraestrutura existente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DO REITOR

b) Em Feira de Santana o status atual é de elaboração do projeto arquitetônico em comum acordo entre as equipes da SIPEF e de professores do CETENS, para definição conceitual do espaço de acordo com necessidades dos cursos instituídos no centro. Quanto ao terreno a fase é de regularização com as seguintes possibilidades: 1) área da FUNDAC vinculada a SEDES, com 33 hectares, com aprovação em novembro de 2014 de maneira unânime na Assembléia Legislativa da Bahia; 2) área de 57 hectares oferecida ao CETENS, no bairro SIM, pelo ex-senador João Durval Carneiro.

#### 4.12. Comodato das sedes da APUR

Após entendimentos com o comando de greve ficou estabelecido que a Direção da Associação de Professores - APUR deveria encaminhar um ofício ao gabinete da reitoria solicitando cessão de uso dos espaços (ofício recebido pelo gabinete do reitor no dia 13/08/15). O documento já foi encaminhado para a Pró-Reitoria de Administração, setor responsável pelos encaminhamentos necessários para viabilizar o pleito.

#### 4.13. Atuação junto aos órgãos competentes para melhoria das estradas e vias de acesso aos campi da UFRB.

A Reitoria se compromete a solicitar uma audiência com o Governador do Estado para reforçar a reivindicação de recuperação das vias de acesso aos campi da UFRB, com destaque para BA/26 – Amargosa.

Atenciosamente,

  
Silvio Luiz de Oliveira Soglia  
Reitor

Recebido  
24/8/15  
Antônio Eduardo da Silva  
presidente APUR

# NOTÍCIA ANDES-SN: MEC INSISTE EM NÃO NEGOCIAR COM ANDES-SN



Em greve há quase 90 dias, os docentes federais têm, insistentemente, procurado o Ministério da Educação (MEC) para negociar a pauta de reivindicações da categoria. O MEC, entretanto, apesar de afirmar publicamente a todo o momento que está disposto a negociar, contradiz seu discurso ao não apresentar quaisquer propostas aos docentes.

Na última sexta-feira (21), por exemplo, o ministério divulgou nota em seu site, afirmando estar “preocupado” com a greve da educação federal, ressaltando que sempre buscou a negociação com as categorias em greve. “É importante para o MEC que as entidades sindicais entendam que o diálogo é feito institucionalmente”, diz a nota, para justificar a ausência do ministro nos encontros que ocorreram.

A prática do MEC, porém, contradiz o discurso de intenção de negociação. O ministério recebeu o ANDES-SN quatro vezes no ano de 2015. No primeiro encontro, em 10 de março, que serviria de apresentação do então novo ministro, Cid Gomes, o MEC disse que não abriria negociação até que fosse definido o nome do Secretário de Ensino Superior da pasta. Cid Gomes, inclusive, não compareceu.

Na primeira reunião efetiva, ocorrida em 22 de maio, com a presença de Jesualdo Farias, Secretário de Ensino Superior (Sesu/MEC) e, em parte da discussão, Luiz Cláudio Costa, secretário-executivo do ministério, além de não debater a pauta de reivindicações dos docentes federais, o MEC ainda negou o acordo assinado entre o ministério e o Sindicato Nacional em abril de 2014 sobre conceitos da carreira. Na ocasião, os representantes do ministério da Educação também comunicaram os cortes orçamentários na pasta por conta do ajuste fiscal, sem informar qual o impacto para as Instituições Federais de Ensino. Depois de um ano sem reunião de negociação com o ANDES-SN, e apesar da insistência do sindicato, o MEC criticou a possibilidade de deflagração de greve, considerando-a precipitada.

A terceira reunião ocorreu em 23 de junho, também com a Secretaria de Ensino Superior (Sesu/MEC). Nela, a Sesu/MEC respondeu a pauta de reivindicações de forma inócua, como se não houvesse o que ser debatido e negociado, e ainda apontou para a

aprovação do PL 2177/2011, que prevê reforçar a autonomia das universidades via privatização.

A última reunião, realizada em 22/07, foi a mesa setorial que juntou as categorias em greve da educação federal, a Secretaria de Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SRT/Mpog) e a Sesu/MEC. Nada de novo, entretanto, foi apresentado, e os órgãos do governo apenas reafirmaram a proposta de reajuste salarial de 21,3% parcelados em quatro anos para todos os servidores públicos federais – ainda que essa proposta já tivesse sido rechaçada pelas entidades em reuniões anteriores.

“O ministro da Educação diz que estamos conversando, o que não é verdade, e que temos que entender que é um momento de crise e que temos que fazer ‘mais com menos’. Ele trata os cortes como se fosse ponto pacífico e irreversível. Ele alega que tem crise, e que, enquanto isso, os servidores estão discutindo salários. A nossa greve não é só por salários, é porque não dá mais para ‘fazer mais com menos’. Exigimos o fim dos cortes, já!”, destacou o presidente do ANDES-SN, Paulo Rizzo, reforçando que até o momento não houve abertura efetiva de negociação com os docentes, que completam três meses em greve nesta sexta-feira.

<http://grevenasfederais.andes.org.br/2015/08/26/mec-insiste-em-nao-negociar-com-andes-sn/#more-1439>

## APUR PARTICIPA DO 14º CECUT BAHIA

A Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR), representada pelo presidente Antonio Eduardo Oliveira e a secretária Gleide Sacramento, participou do primeiro dia do 14º Congresso Estadual da CUT na Bahia (CECUT). O evento começou nessa quarta-feira (26) e vai até o dia 28, e tem como temática “Educação, Direito e Democracia”.

O Congresso reunirá lideranças sindicais de vários ramos que fazem parte da Central Única dos Trabalhadores (CUT), seção Bahia. Na oportunidade, será eleito o novo

quadro diretivo da Central. Também haverá uma homenagem a Zezéu Ribeiro, ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

Segundo as informações na página da CUT-BA, o evento é a etapa estadual do 12º CONCUR, Congresso Nacional da CUT, que ocorrerá do dia 13 a 16 de outubro de 2015, em São Paulo. Ainda segundo essas informações, o 14º CECUT tem como finalidade orientar a entidade para o triênio 2015/2018.



# PRESIDENTE DA APUR PARTICIPA DE CONFERÊNCIA DE JUVENTUDE EM CACHOEIRA



O presidente da Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR), professor Antonio Eduardo Oliveira, foi convidado para falar sobre o Estatuto da Juventude na 1ª Conferência Municipal de Juventude de Cachoeira, realizada nessa quarta-feira (26).

Antonio Eduardo iniciou sua fala falando que as conferências têm um aspecto fundamental que é a ideia de participação social, ou seja, de que quem deve definir a política de juventude é, sobretudo, a própria juventude. Uma ideia que está presente, inclusive, no Estatuto da Juventude.

O professor também explicou que, no caso do Brasil, o Estatuto da Juventude reflete muito a luta da juventude, ele não existe por acaso. Um dado interessante é que o Estatuto foi sancionado em 2013, o ano das manifestações que começaram pela questão do passe livre, e levou muitos jovens às ruas.

Para o professor Antonio Eduardo, o debate sobre a juventude é de suma importância, pois é necessário ajudar os jovens a se compreenderem como atores políticos. Por isso a relevância do Estatuto da Juventude, da participação política dos jovens nas deliberações do poder público, para que eles aprendam como se organizarem politicamente.

Como a educação é, sem dúvida, a melhor ferramenta na construção de uma consciência política e social, o presidente da APUR aproveitou para falar da importância da UFRB para o futuro da juventude de Cachoeira e de como a instituição está sendo atacada pelos cortes de verbas na educação, e que isso levou os docentes a decidirem pela greve como uma ferramenta de luta em defesa da universidade, que é o futuro da população jovem do Recôncavo.